

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL-MAIO-JUNHO (2019)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 25 de março de 2019.

OUTONO COM PRECIPITAÇÃO ENTRE NORMAL E POUCO ACIMA

Introdução (análise do mês de fevereiro/2019)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no norte, noroeste e extremo do nordeste, nas demais regiões ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. As temperaturas máximas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, exceto no extremo sul onde ficaram pouco acima (Figura 2).

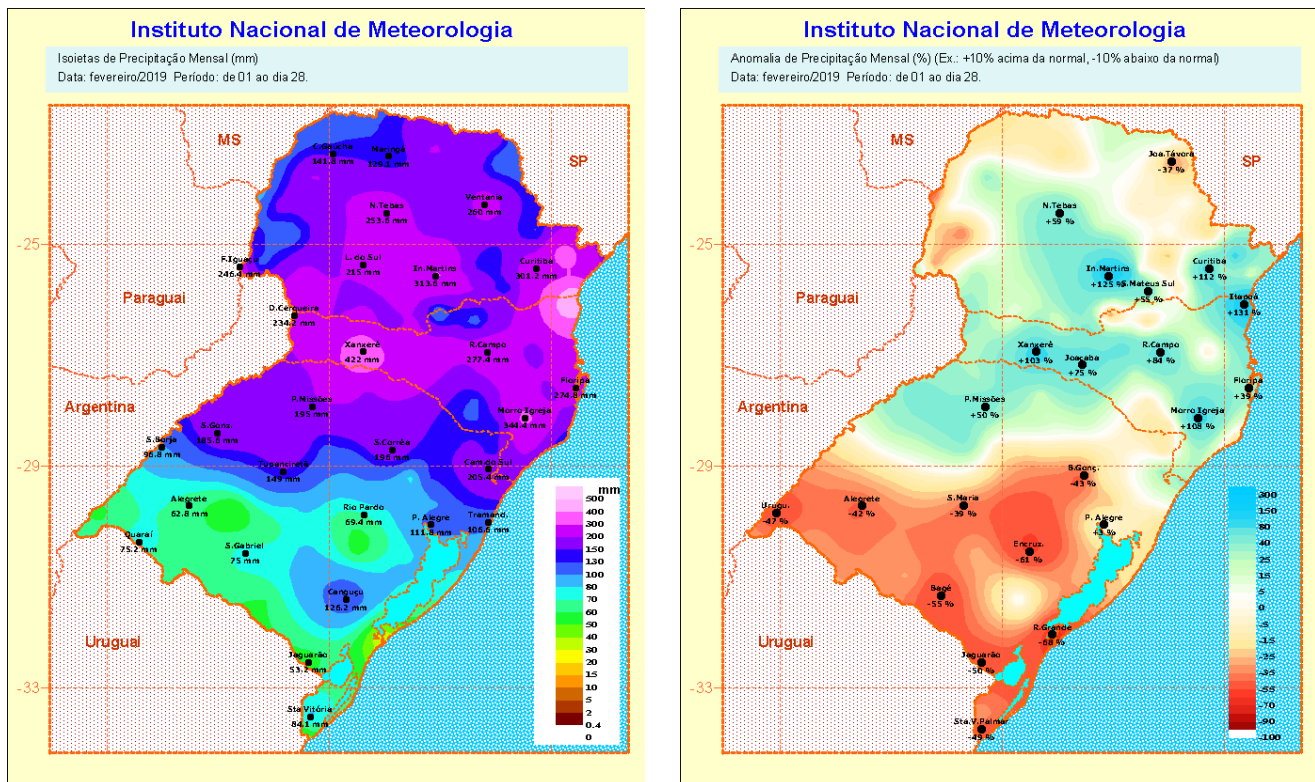


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2019).

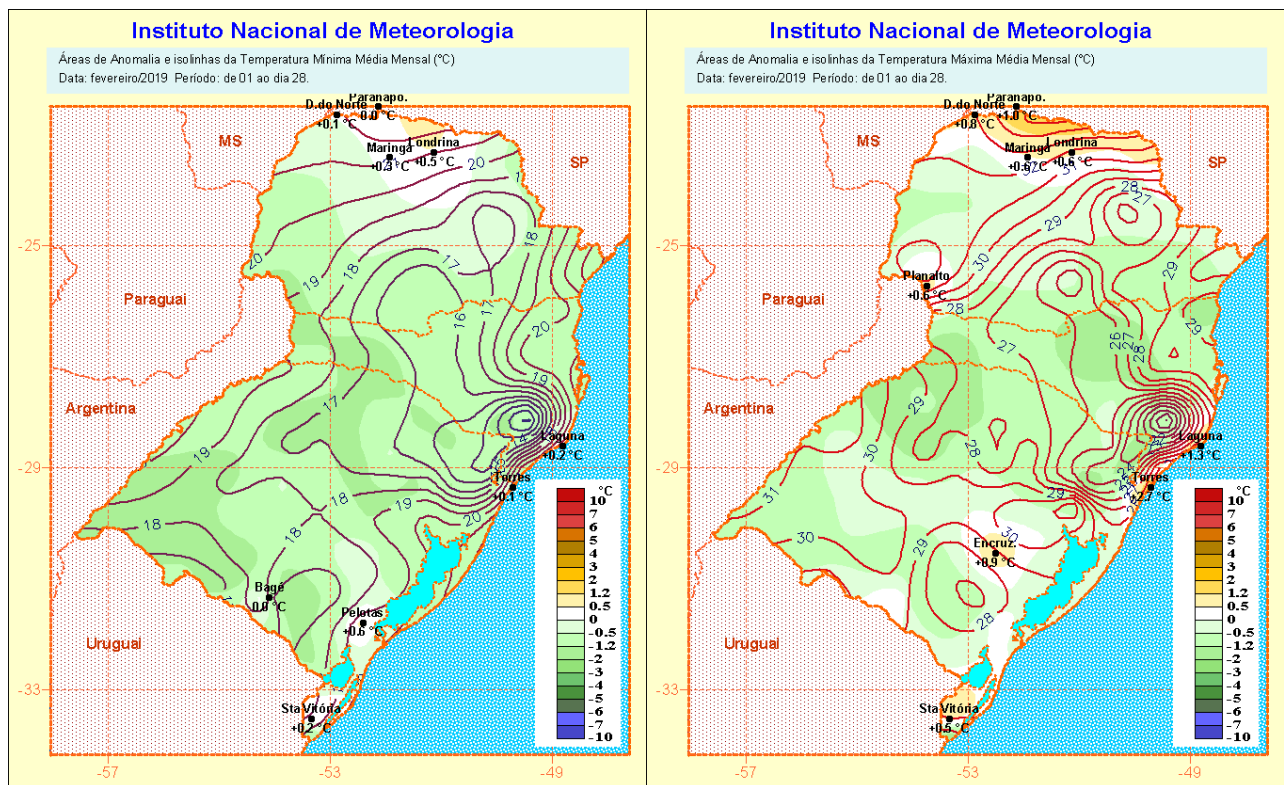


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (fevereiro/2019).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece positiva, mas com enfraquecimento e tendência de permanecer situação de El Niño fraco durante o outono. As anomalias positivas no oceano Atlântico Subtropical, especialmente ao longo da costa do Uruguai, Sul e Sudeste do Brasil apresentaram expansão da área.

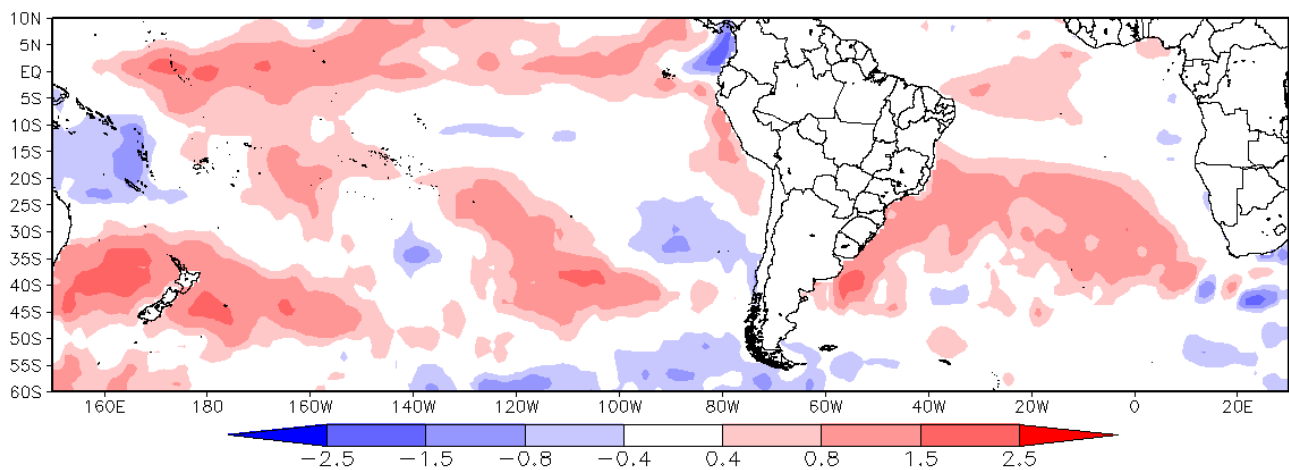


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para fevereiro/2019 (UFPEL-CPPMet).
Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun – 2019)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial ainda caracteriza a presença de um El Niño fraco, apesar de um enfraquecimento para os próximos meses. No Atlântico Subtropical, a intensificação da anomalia positiva ao longo da costa do Uruguai, Sul e Sudeste do Brasil também favorece o aumento na concentração de umidade, especialmente na parte leste e norte do Estado. O enfraquecimento gradativo do El Niño associado à intensificação da anomalia no Atlântico, poderá causar variação espacial da precipitação no RS, algumas regiões com chuva entre normal e pouco acima e outras entre normal e pouco abaixo ao longo deste trimestre. Nesta estação a tendência é ocorrer grandes variações diárias nas temperaturas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) mostra para o mês de abril (Figura 4) **precipitações** pouco acima do padrão na parte norte-nordeste e predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Para maio (Figura 5) a tendência é ocorrer precipitações pouco acima especialmente no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Durante o mês de junho (Figura 6) esperam-se precipitações pouco acima no norte e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de abril (Figura 7), valores pouco acima do padrão no oeste e dentro nas demais regiões do Estado. Em maio (Figura 8) o modelo aponta para temperaturas mínimas um pouco acima na parte leste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Durante junho (Figura 9) a tendência é predominar temperaturas dentro do padrão na maior parte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo prevê para os meses de abril e maio (Figuras 10 e 11) temperaturas pouco abaixo do padrão no nordeste e norte, predominando dentro do padrão nas demais áreas do Estado. Em junho (figura 12) são esperadas temperaturas médias pouco acima no sul e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

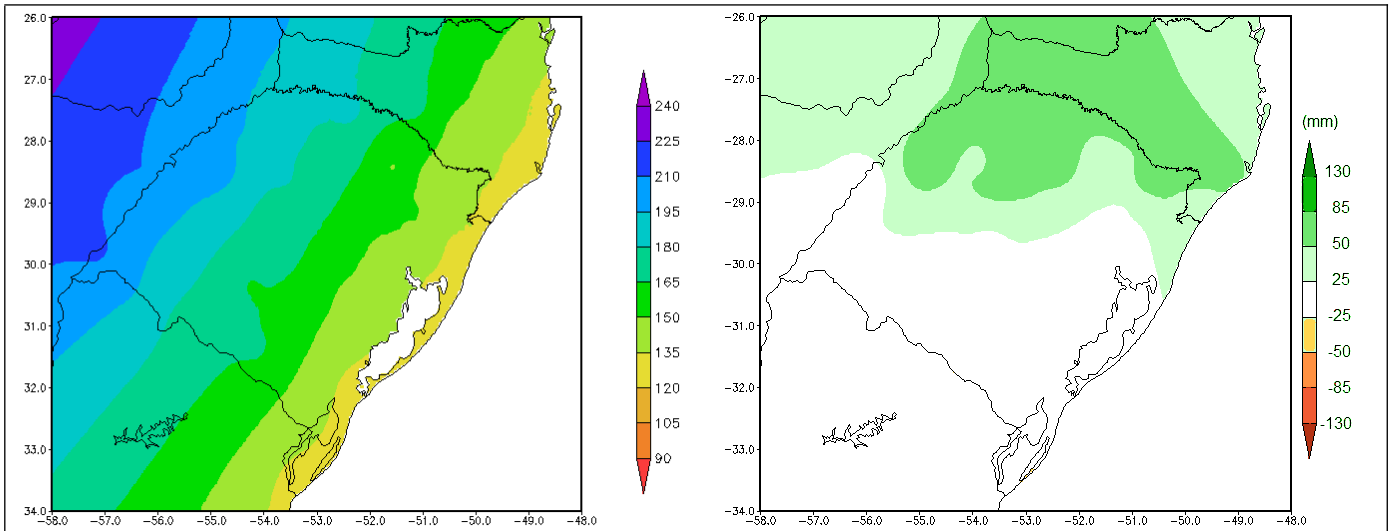


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

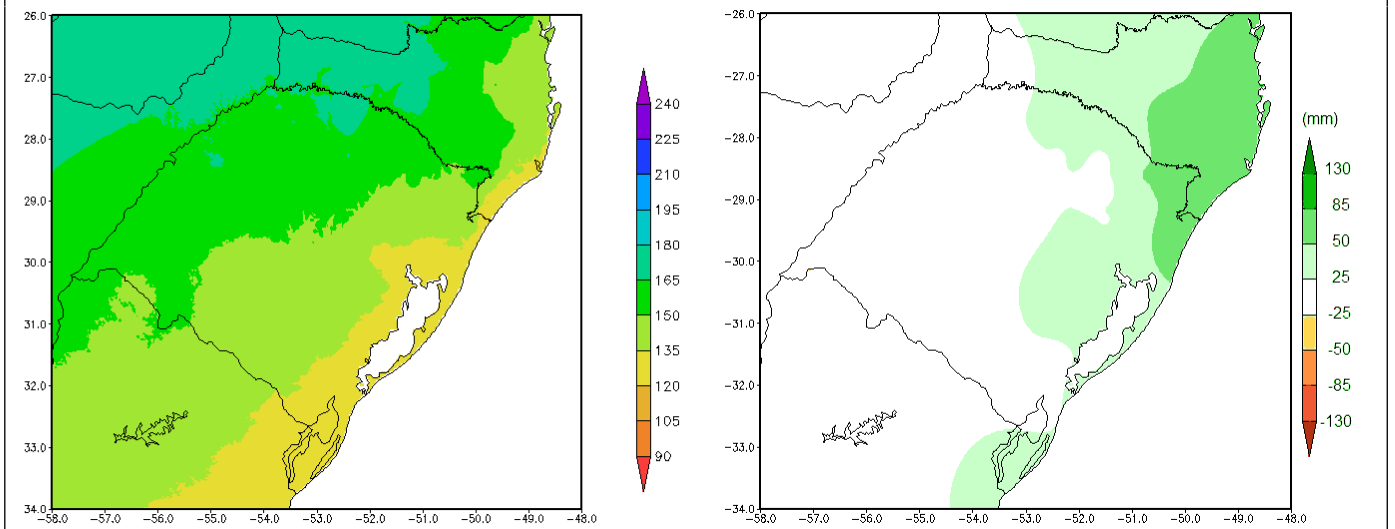


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019

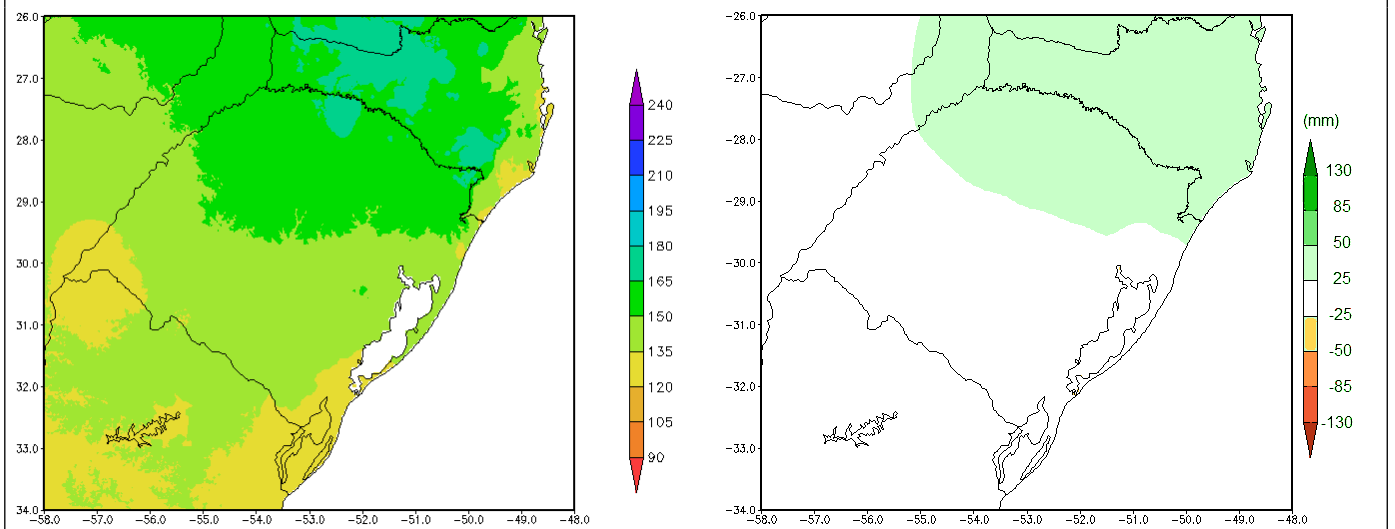


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2019

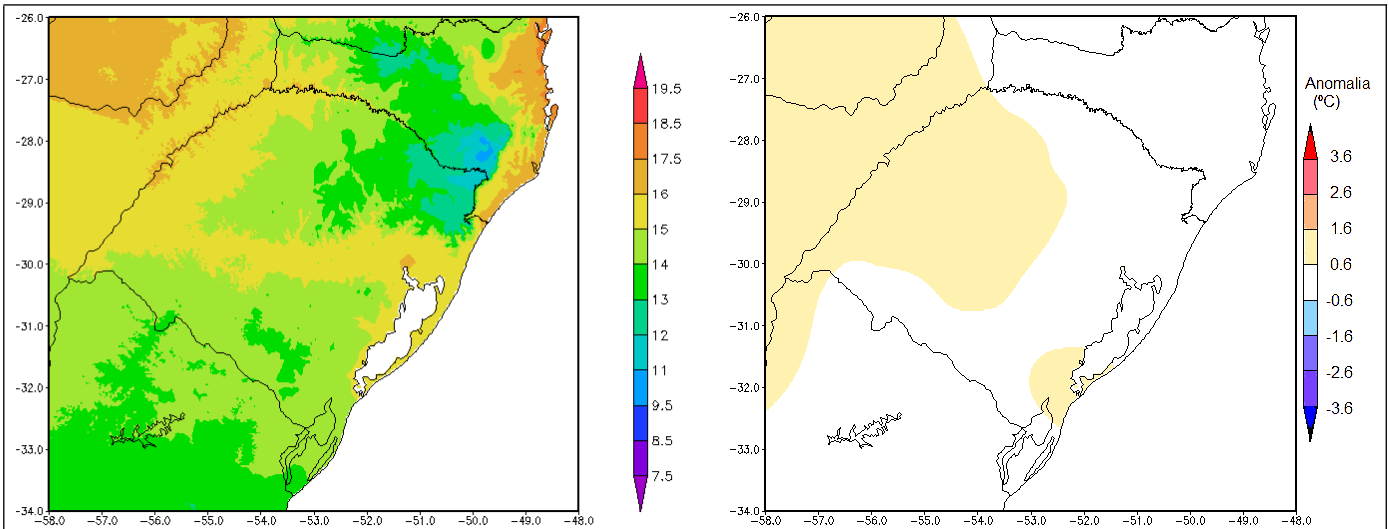


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

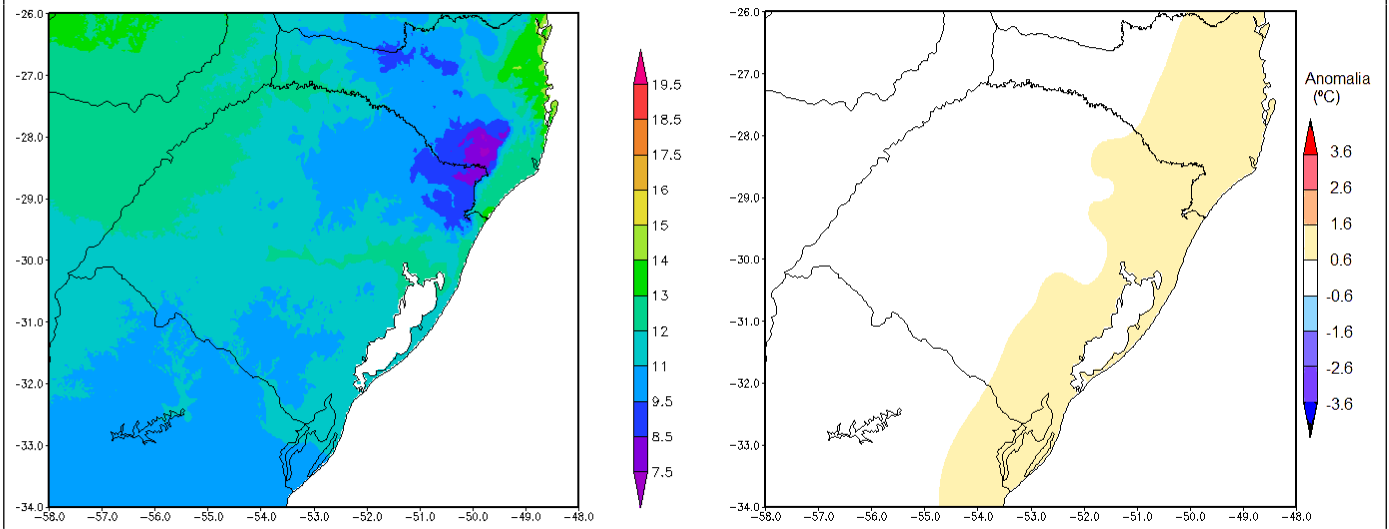


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019

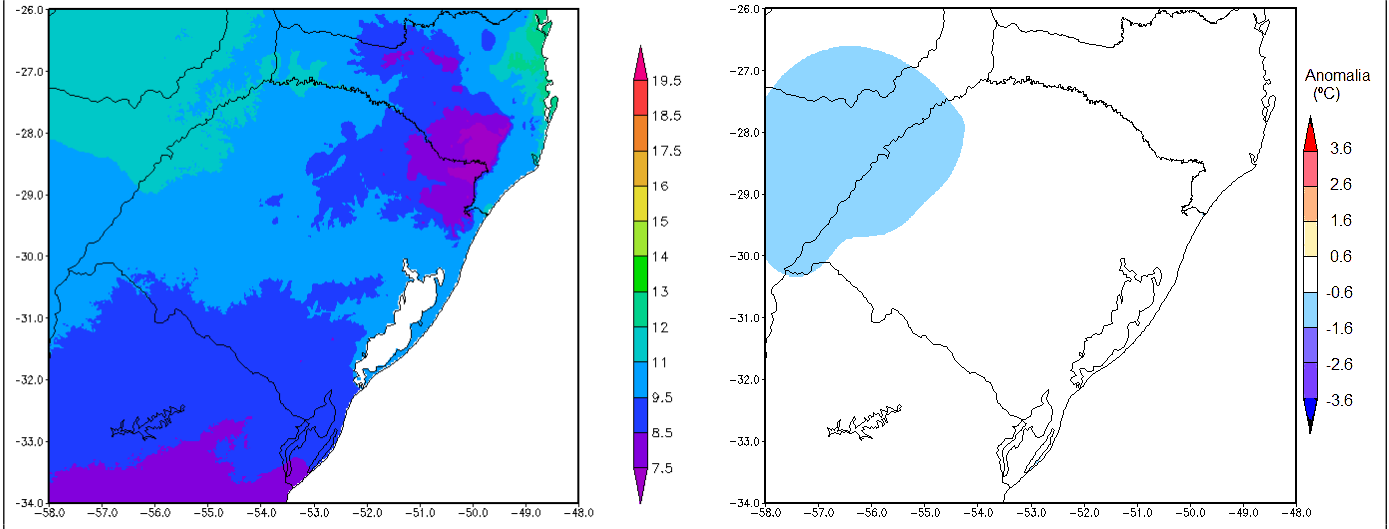


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2019

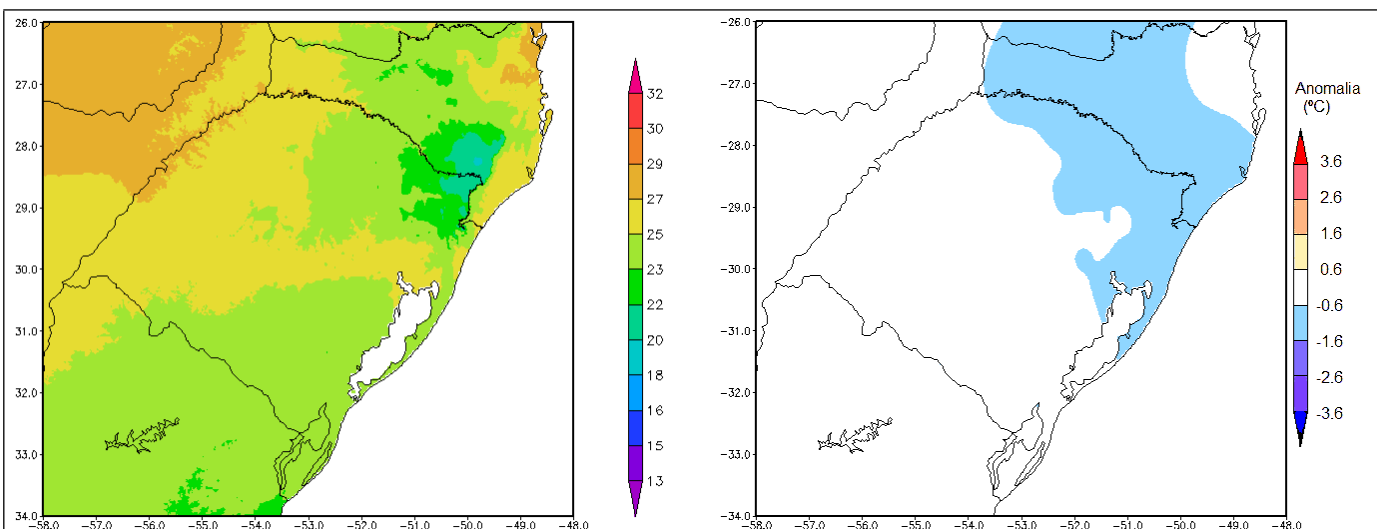


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

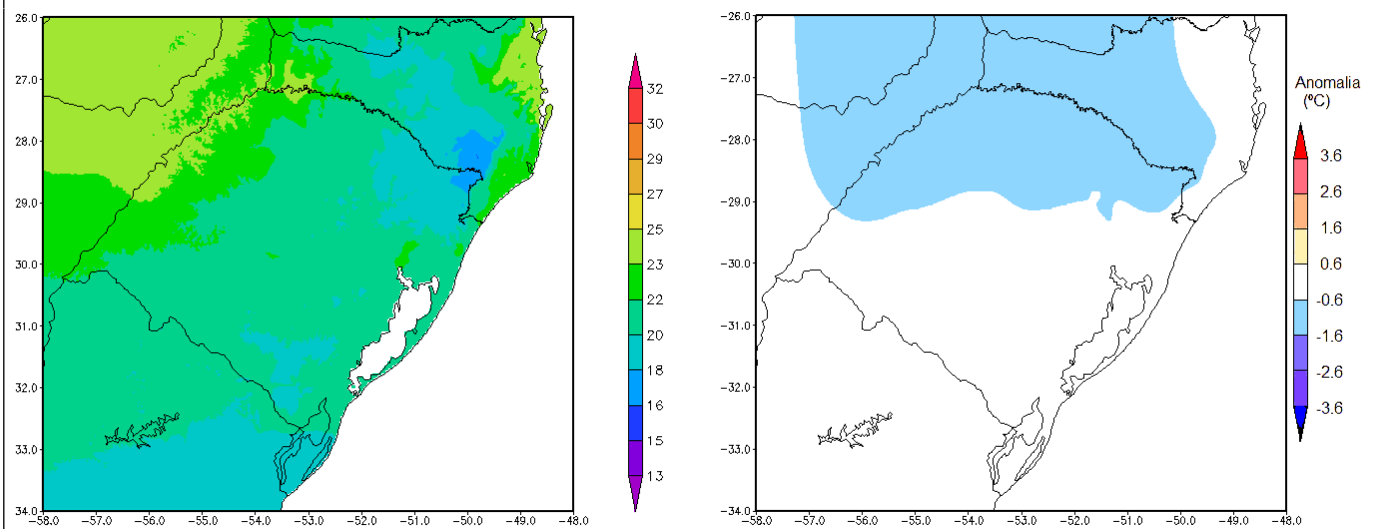


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista maio/2019

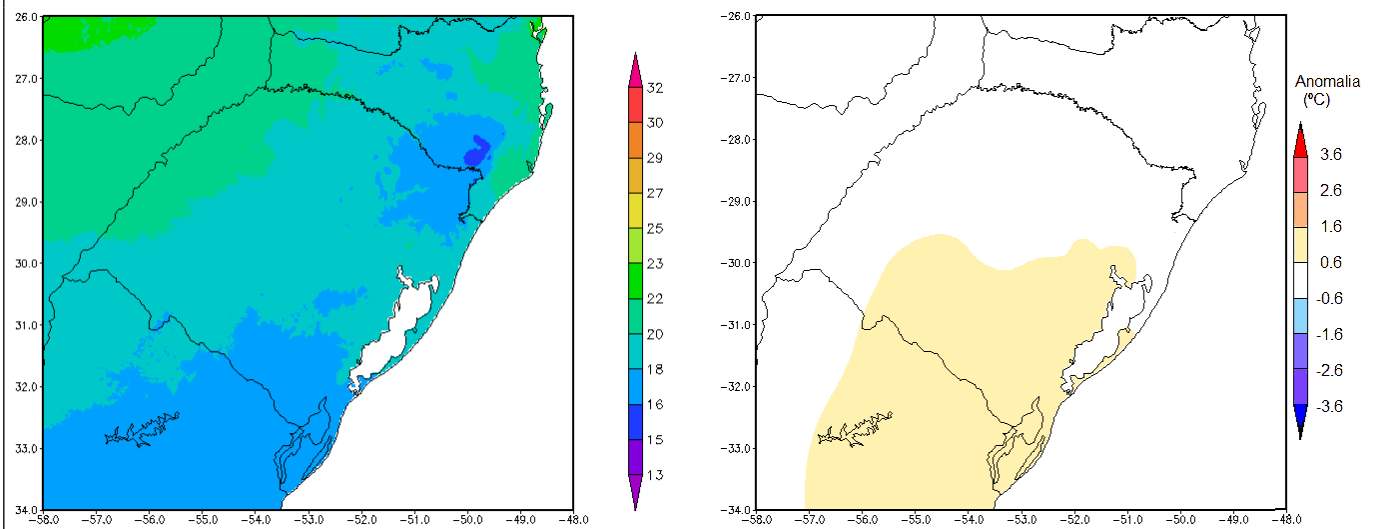


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2019